



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
REITORIA  
CONSUP

Rua Fernão Dias Paes Leme, 11, Calungá, Boa Vista - RR, CEP 69303220 , (95) 3624-1224  
[www.ifrr.edu.br](http://www.ifrr.edu.br)

**Resolução 497/2020 - CONSUP/REITORIA/IFRR, de 27 de maio de 2020.**

**APROVA AD REFERENDUM O PLANO DE CURSO  
FORMAÇÃO INICIAL CONTINUADA (FIC)  
DESENVOLVEDOR DE APLICATIVOS PARA MÍDIAS  
DIGITAIS MODALIDADE A DISTÂNCIA (EAD).**

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando a justificativa constante no processo n.º 23482.000048.2020-08,

**RESOLVE:**

Art. 1.º Aprovar, *Ad referendum* do Conselho Superior, o Plano de Curso de Formação Inicial Continua (FIC) Desenvolvedor de Aplicativos para Mídias Digitais, Modalidade a Distância (EaD), conforme o anexo desta resolução.

Art. 2.º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista-RR, 27 de maio de 2020.

SANDRA MARA DE PAULA DIAS BOTELHO  
Presidente do CONSUP

Documento assinado eletronicamente por:

- Sandra Mara de Paula Dias Botelho, REITOR - CD1 - REITORIA, em 27/05/2020 21:58:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/05/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 25187  
Código de Autenticação: 6fe292da71







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

**Desenvolvedor de Aplicativos para Mídias Digitais**

**Modalidade a Distância**

**Elaborado por:**

**PORTARIA 69/2020 - GAB/DG/CAMPUS-CBVZO/REITORIA/IFRR, de 12/05/2020**

Jayne de Castro Thomé

Mariana Lima da Silva

Maria Aparecida Alves de Medeiros

Thiago dos Santos Cidade

**I. Dados da Instituição**

CNPJ	10.839.508/0001-31
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá
Cidade/UF/CEP	Boa Vista-RR - CEP: 69.303-220
Telefone	(95) 3624-1224
Coordenador (a) de Extensão no <i>Campus</i>	Mariana Lima da Silva
Coordenador (a) do Projeto	Thiago dos Santos Cidade
Site de Instituição	www.ifrr.edu.br

**II. Dados do *Campus***

CNPJ	10.839.508/0005-65
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - <i>Campus</i> Boa Vista Zona Oeste
Endereço	Rua Prof. Nonato Chacon, Nº 1976 - Bairro Laura Moreira (Conjunto Cidadão) -
Cidade/UF/CEP	Boa Vista - RR / CEP: 69.318-060
Telefone	(95) 3625-4527
Site da unidade	<a href="http://boavistazonaoeste.ifrr.edu.br">http://boavistazonaoeste.ifrr.edu.br</a>

**III. Apresentação do Curso**

Nome do Curso	Desenvolvedor de Aplicativos para Mídias Digitais
Resolução de aprovação	

Características do Curso FIC	Formação Inicial (x)	Formação
	Continuada ( )	
	PROEJA Ensino Fundamental ( )	PROEJA Ensino
	Médio ( )	
	PROEJAFIC 200h ( )	
Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design	
Carga Horária Total	160 horas	
Número de Vagas por Turma	260 vagas	
Escolaridade mínima	Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) Completo	
Data Início e Término	08/06/2020	
Dias da semana	-	
Horário	-	
Forma de Ingresso	Processo seletivo conforme requisitos estabelecidos pelo edital	
Turno	Diurno/Noturno	
Regime de Funcionamento	Educação a Distância - Não presencial	
Frequência de oferta	Semestral	
Local das aulas	Via Ambiente Virtual de Aprendizagem - Plataforma Moodle	

## 1. APRESENTAÇÃO

Os programas de Formação Inicial e Continuada (FIC) são direcionados à formação de trabalhadores que buscam a inserção ou reinserção no mercado de trabalho, bem como a elevação de sua escolaridade. Essa inserção por sua vez, deve ser produtiva e exitosa independentemente do nível de escolaridade, por isso, a formação inicial e continuada técnica, tecnológica e científica, tem como objetivo atender às demandas de mercado e setores.

O Decreto nº 5.154/2004 preconiza que uma das formas de oferta da Educação Profissional será por meio de cursos e programas de qualificação profissional, inclusive formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social e a elevação do nível de escolaridade dos trabalhadores.

De maneira semelhante, a Lei nº 11.892/2008 dispõe sobre os objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e estabelece que é um dos objetivos a oferta de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, “objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica”. No IFRR, a oferta de cursos é regulamentado por resolução própria.

Por conseguinte, o Curso de “Desenvolvedor de Aplicativo para Mídias Digitais, ofertado pelo *Campus Boa Vista Zona Oeste*, na modalidade de educação a distância, visa capacitar e auxiliar o indivíduo para o ingresso, o reingresso ou o reposicionamento funcional no mundo do trabalho, contribuindo tanto para a sua formação acadêmica quanto para o seu desenvolvimento social e laboral.

## 2. JUSTIFICATIVA

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) incluiu *Produção Cultural e Design* como um novo eixo tecnológico para o *Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO)*. Neste sentido, em 2019, foi realizada consulta à comunidade, por meio do trabalho desenvolvido pela comissão instituída pela Portarias n.º 59/DG e 99/DG, a fim de elencar e definir os cursos técnicos e tecnológicos vinculados ao novo eixo a serem ofertados pelo *Campus*, conforme disponibilidade de estrutura e recursos humanos.

Dentre os cursos elencados e mais votados pela comunidade estão os técnicos em Multimídia, Produção de Áudio e Vídeo e Técnico em Comunicação Visual, indicados no relatório da Comissão responsável pelo processo de consulta.

Considerando a possibilidades de promover cursos profissionalizantes através da modalidade de educação a distância, ofertados pela Rede Federal, por meio dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), respeitando o eixo tecnológico e os cursos com identidade formativa, o CBVZO promoverá o curso FIC de **Desenvolvedor de aplicativos para Mídias Digitais**, que embora pertença ao eixo tecnológico Informação e Comunicação, dialoga com os eixos do Campus, quais sejam Gestão e Negócios e Produção

Cultural e Designe. Todos inserem-se e colaboram com a profissionalização de trabalhadores voltada ao contexto da inclusão digital, utilização e desenvolvimento de recursos tecnológicos de informação e comunicação, que tem sido responsável por expandir negócios locais, além de possibilitar a criação de soluções criativas a partir da reflexão sobre problemas ligados a realidade dos estudantes.

### **3. OBJETIVOS DO CURSO**

#### **3.1. Objetivo Geral**

Capacitar os estudantes para desenvolverem aplicações para dispositivos móveis de forma ágil e eficiente, conforme procedimentos técnicos de qualidade e normas de segurança da informação, possibilitando ao profissional a habilidade de adaptar-se às frequentes mudanças sociais e tecnológicas e que possa usufruir das oportunidades de um mercado de trabalho com crescente demanda por trabalho qualificado.

#### **3.2. Objetivos Específicos**

- Formar profissionais capazes de desenvolver aplicações para dispositivos móveis;
- Configurar e operar aplicativos na plataforma "mobile";
- Construir códigos com conceitos de reusabilidade e orientação a objetos;
- Constituir uma formação técnica e qualificada, juntamente com a formação ética e cidadã, com o domínio da linguagem, da responsabilidade, relações interpessoais etc.

### **4. PÚBLICO ALVO**

O público-alvo a ser beneficiado pelo Curso de Formação Inicial e Continuada de Desenvolvedor de Aplicativos para Mídias Digitais são estudantes e ou trabalhadores com idade mínima de 15 anos, que tenham concluído o ensino fundamental II, especialmente os que estejam desempregados, ou que sejam trabalhadores informais, além de trabalhadores da iniciativa privada, servidores públicos em geral e servidores do IFRR.

### **5. METODOLOGIA**

O desenvolvimento do currículo dar-se-á por meio de aulas teóricas e atividades que estimulem a prática, por meio de recursos remotos e a distância viabilizados pela Plataforma *Moodle* tanto para inserção de conteúdos e atividades, quanto para interação.

O Curso FIC será baseado, em aulas expositivas dialogadas, reflexivas, coletivas, individualizadas e problematizadoras, visando participação do estudante no processo ensino-aprendizagem. Logo, a fim de permitir o desenvolvimento das competências e habilidades, os docentes poderão utilizar da combinação de várias estratégias didático-pedagógicas, conforme preconiza a Organização Didática em vigor (IFRR, 2018), entre as quais:

- I. Aula expositiva dialogada (com esquemas e suportes visuais);
- II. Resumos;
- III. Lista de discussão por meios informatizados;
- IV. Filmes;
- V. Uso de tecnologias de informática;
- VI. Solução de problemas;
- VII. Resolução de exercícios;
- VIII. Discussões e debates;
- IX. Pesquisa direcionada;

A seleção das estratégias dependerá da característica do componente curricular e será prevista no plano de ensino a ser entregue por cada docente, de forma que o processo de ensino favoreça o conhecimento obtido de forma individual e em grupo, e que potencialize todas as possibilidades do desenvolvimento de uma aprendizagem contextualizada e significativa.

O curso, portanto, deve ser conduzido de forma atenta às especificidades do público, considerando os contextos nos quais estão inseridos para que a aprendizagem seja mais significativa.

O curso está organizado em módulo único, com uma carga-horária total de 240 horas e monitoramento da frequência do estudante se dará por meio do acompanhamento de estratégias de interação e ação do estudante na plataforma Moodle, que deverão ser definidas pelo professor e inseridas por meio de recursos que possibilitem observar o efetivo cumprimento das atividades disponibilizadas na plataforma.

## 6. REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso é livre, sendo que o(a) candidato(a) deve possuir idade mínima de 15 anos e ensino fundamental II completo. O (a) candidato deve submeter-se ao processo de seleção, regido por edital próprio, de caráter classificatório e não eliminatório, conforme definido no Art 30, inciso I, da Resolução nº 471/CONSUP/IFRR.

## 7. PERFIL PROFISSIONAL NA ÁREA DE ATUAÇÃO

O estudante concluinte do Curso de Desenvolvedor de Aplicativos para Mídias Digitais poderá realizar a concepção e o desenvolvimento de softwares voltados para o uso em dispositivos digitais, desenvolver aplicações, determinar interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas e selecionar metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento.

## 8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 8.1. Matriz Curricular

**Quadro 01: Demonstrativo dos Componentes Curriculares e Carga Horária**

EIXO TECNOLÓGICO	
Componentes Curriculares	Carga Horária
Ambientação em AVA	10 horas
Informática Básica	20 horas
Empreendedorismo	20 horas
Mídias Sociais e Marketing	20 horas
Programação Básica	80 horas
Programação para dispositivos móveis	90 horas
<b>Total de carga horária dos Componentes Curriculares</b>	<b>240 horas</b>

### 8.2. Ementas

Componente Curricular: Ambientação em AVA horária: 10h	Carga
<b>Ementa:</b> Concepções em EaD. Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem. Recursos e ferramentas para participação e busca na Internet. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  BARBOSA, Rommel Melgaço. <b>Ambientes virtuais de aprendizagem</b> . Porto Alegre: Editora Artmed, 2005. E SILVA, C. R. de O. <b>Educação a Distância</b> . 3a ed. Fortaleza: UAB/IFCE, 2009. LIMA, A. <b>Fundamentos e Práticas na EAD</b> . 1a ed. Natal: UFRN – ETEC – Brasil, 2009	
<b>Bibliografia Complementar</b> BELLONI, Maria Luiza. <b>Educação a distância</b> . Campinas: Autores Associados, 2008. MAIA, C.; MATTAR, J. <b>Abc da ead a educação a distância hoje</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. <b>Educação a distância: uma visão integrada</b> . São Paulo: Thomson Learning, 2007. NUNES, I. <b>A história da ead no mundo</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. PRETI, Oreste (org.) <b>Educação a Distância: construindo significados</b> . Cuiabá: NEAD/IE – UFMT; Brasília: Plano, 200. 268p.	

Componente Curricular: Informática Básica horária: 20h	Carga
---	-------

**Ementa:** A linguagem do computador, representação digital de dados. A importância da informática para a comunicação contemporânea. Sistemas operacionais livres e/ou proprietários. Manejo e utilização de editores de textos, planilhas eletrônicas e apresentações. (livres e/ou proprietárias). Aplicação de ferramentas eletrônicas para busca de informação na Internet, navegação na web e envio e e-mails com arquivos em anexo. Ferramentas utilitárias (antivírus, desfragmentadores, otimizadores de sistemas. em geral). Utilização de softwares específicos da área de informática. Aspectos da profissão e do mercado de trabalho na área de informática

**Bibliografia básica:**

CÔRTEZ, P. L. Sistemas operacionais: fundamentos. 2. Ed. São Paulo: Érica, 2005.  
LAUREANO, M. A. P. Sistemas operacionais. Curitiba: Livro Técnico, 2010.  
MANZANO, A. L. N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. rev. São Paulo: Érica, 2011.

**Bibliografia Complementar**

OLIVEIRA, R. S. de. Sistemas operacionais. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.  
VELLOSO, F. de C. Informática: conceitos básicos. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.  
PREPPERNAU, Joan; COX, Joyce. Windows Vista: passo a passo. Porto Alegre: Artmed, 2007.  
CAIÇARA JÚNIOR, Cícero. Informática, internet e aplicativos. Curitiba: Ibpex, 2007.  
SANTANA FILHO, VIEIRA, Ozeas Vieira. Introdução à Internet: tudo o que você precisa saber para navegar bem na rede. São Paulo: SENAC, 2006.  
CAPRON, H.L., JOHNSON, J.A.; Introdução à Informática. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004.

<b>Componente Curricular: Empreendedorismo</b>	<b>Carga</b>
<b>horária: 20h</b>	
<b>Ementa:</b> Conceitos de Empreendedorismo. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. Ferramentas úteis ao empreendedor (marketing e administração estratégica). Startups. Plano de Negócios.	
<b>Bibliografia básica:</b> DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2016. FERREIRA, M. P.; SANTOS, J. C.; SERRA, F. A. R. Ser empreendedor: pensar, criar e moldar a nova empresa: exemplos e casos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2010. HASHIMOTO, Marcos. Espírito Empreendedor nas Organizações: Aumentando a Competitividade através do intraempreendedorismo. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	
<b>Bibliografia Complementar</b> DORF, Bob; BLANK, Steve. Startup: Manual do Empreendedor - o Guia Passo A Passo Para Construir Uma Grande Empresa. Rio de Janeiro. Alta Books, 2014. GONÇALVES, Leandro M. Empreendedorismo. São Paulo. Digerati Books, 2006. MAXIMINIANO, Antônio César Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. RAMAL, Silvina Ana. Como transformar seu talento em um negócio de sucesso: gestão de negócios para pequenos empreendimentos. Rio de Janeiro. Elsevier, 2006. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005.	

<b>Componente Curricular: Mídias Sociais e Marketing</b>	<b>Carga</b>
<b>horária: 20h</b>	
<b>Ementa:</b> O papel e a importância das Mídias Sociais no Marketing Digital. Estratégia nas Redes Sociais. Marketing de Conteúdo: Blog's, Vídeos, Fóruns, Grupos, Web Sites e Ferramentas para Marketing de Conteúdo. E-Mail Marketing: Definição de e-mail marketing e quando usar, Tipos (Transacionais e/ou Automatizados, E-mails diretos, 10 Mobile e-mail marketing), Ferramentas para E-mail Marketing. Redes Sociais. Monitoramento de resultados: Geração de resultados.	

**Bibliografia Básica:**

GIGLIO, Ernesto. O Comportamento do Consumidor. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 12ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

KENDZERSKI, Paulo Roberto. Livro Web Marketing e Comunicação Digital. Livro Web Marketing, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

E-book Marketing Digital, SEBRAE. Disponível em: <<http://www.sebraepr.com.br/PortalSebrae/Arquivos-Gratuitos/Ebook-Marketing-Digital>>.

Acesso em 8 de agosto de 2017.

Marketing de Conteúdo, Rafael Rez. Disponível em: <<http://www.marketingdeconteudo.com.br/marketing-de-conteudo/guia-completo-de-ferramentas-de-marketing-de-conteudo>>.

Acesso em 8 de agosto de 2017.

Creative Bizz, Marcelo Trigo. Disponível em: <<http://blog.creativebizz.com/monitorar-o-marketing-digital>>.

Acesso em 8 de agosto de 2017.

Resultados Digitais, Blog de Marketing Digital de Resultados. Disponível em:

<<https://resultadosdigitais.com.br/analisar/monitoramento>>.

Acesso em 8 de agosto de 2017.

**Componente Curricular:** Programação Básica**Carga horária: 80h**

**Ementa:** Lógica. Algoritmo. Técnicas de programação. Linguagem de programação. Ambiente de desenvolvimento de programas.

**Bibliografia Básica:**

ARAUJO, Everton Coimbra de. Orientação a objetos com Java: simples, fácil e eficiente. Florianópolis: Visual Books, 2008.

VILARIM, Gilvan. Algoritmos: Programação para Iniciantes. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda. 2004.

XAVIER, Gley F. C. X. Lógica de Programação. 12ª ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo. 2011.

**Bibliografia Complementar:**

ANSELMO, Fernando. Aplicando lógica orientada a objetos em Java. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2005.

DAMIANI, E. JavaScript: Guia de Consulta Rápida. 3ª Ed. Novatec, 2008.

MEDINA, Marco; FERTIG, Cristina. Algoritmos e Programação: teoria e prática. São Paulo: Novatec, 2005.

MORRISON, MI. Use a Cabeça! JavaScript. Alta Books, 2008.

SILVA, Maurício Samy. HTML5: a linguagem de marcação que revolucionou a web. São Paulo. Novatec, 2011.

**Componente Curricular:** Programação para Dispositivos Móveis**Carga****horária: 90h**

**Ementa:** Características dos dispositivos móveis. Arquiteturas de aplicação móvel. Infraestrutura móvel. Projeto de interfaces para dispositivos móveis. Banco de dados para dispositivos móveis. Programação de aplicações para clientes móveis. Transferência de dados cliente-servidor.

**Bibliografia Básica:**

CORONEL, Carlos; PETER, Robert. Sistemas de banco de dados: projeto, implementação e administração. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

HEUSER, Carlos A. Projeto de banco de dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. (Livros didáticos; v. 4).

SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, R. Sistema de banco de dados. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

BAPTISTA, Luciana F. Linguagem SQL: guia prático de aprendizagem. São Paulo: Érica, 2011.

DATE, Christopher J. Introdução a sistemas de bancos de dados. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GENNICK, Jonathan .SQL: guia de bolso. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.

GILLENSON, Mark L.. Fundamentos de sistemas de gerência de banco de dados. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

JOHNSON, Thienne M. Java para dispositivos móveis: desenvolvendo aplicações com J2ME. São Paulo: Novatec. 2007.

LECHETA, Ricardo R. Google Android: aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK. 3ª ed. São Paulo: Novatec. 2013.

TEOREY, Toby J. ; LIGHTSTONE, Sam; NADEAU, Tom. Projeto e modelagem de banco de dados. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

## 9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, priorizando aspectos qualitativos relacionados ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento do estudante observado durante a realização das atividades propostas individualmente e/ou em grupo.

A auto avaliação será estimulada e desenvolvida por meio de procedimentos que permitam o acompanhamento, pelo estudante, do seu progresso, assim como a identificação de pontos a serem melhorados.

A avaliação de desempenho deve ser feita a cada componente curricular, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento medidos nas atividades propostas a cada tópico.

O docente e o tutor devem atuar de modo a socializar com o estudante os avanços e necessidades de revisão, por parte deste, quanto a conteúdos e novas aprendizagens trabalhados a cada módulo.

Conforme estabelece a Resolução n.º 471 – Conselho Superior, de 17 de outubro de 2019, a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deverá ocorrer:

- I. No início do curso, de forma diagnóstica, para subsidiar a prática do docente;
- II. Ao longo do curso, de forma a redimensionar a prática do docente e orientar as estratégias de aprendizagem do estudante;
- III. De forma contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- IV. Por meio da combinação de no mínimo dois e no máximo cinco dos seguintes instrumentos:

- a) Observação contínua;
- b) Elaboração de portfólio;
- c) Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- d) Avaliações escritas;
- e) Resolução de exercícios;
- f) Relatórios;
- g) Provas orais.

A evolução da aprendizagem do estudante será registrada no Ambiente Virtual de Aprendizagem/AVA e em diários de classe específicos, onde será registrada a trajetória de cumprimento das atividades previstas no AVA.

Além dos instrumentos referentes à verificação do conhecimento específico, o processo de avaliação também deverá considerar a prática de aspectos atitudinais, que corroboram com a formação geral do estudante, como assiduidade, proatividade, respeito e colaboração.

A avaliação da aprendizagem do curso será expressa em notas, numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Será considerado aprovado por média o estudante que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% da carga horária total do curso, sendo efetuado o registro no AVA, devendo, os estudantes com menor desempenho acadêmico, ser submetidos à recuperação de forma paralela, numa concepção de avaliação da aprendizagem processual, contínua, cumulativa e formativa.

## 10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O curso será completamente disponibilizado na plataforma *Moodle*, isto é, será desenvolvido totalmente em EAD. Desta forma não envolverá recursos e equipamentos institucionais, entretanto cada cursista deverá dispor de no mínimo um equipamento de tecnologia da informação com acesso a internet. Contudo, o *Campus* dispõe de infraestrutura e espaço para eventual suporte para docentes e pessoal técnico-administrativo, para que os objetivos previstos no Projeto Pedagógico do Curso sejam alcançados.

Como principais equipamentos e instalações para o curso podemos citar: salas de aula, laboratórios de informática com acesso à internet; salas de aula com carteiras para os estudantes; mesa e cadeira para professor; quadro branco, pincel e apagador; recursos audiovisuais de qualidade (projetores multimídia e tela de projeção, notebooks, impressoras com scanner, televisores); banheiros e biblioteca.

## 11. PESSOAL DOCENTE

	<b>FORMAÇÃO/HABILITAÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>QUANTIDADE</b>
1	Profissional com Graduação em Administração ou área afim com capacitação em EAD ou experiência em Educação a Distância	Professor Formador	20h	1
2	Profissional com curso Técnico em Administração/Graduação em Administração, Gestão Comercial ou áreas afins.	Tutor	20h	1
3	Profissional com Graduação/Tecnólogo em Ciência da Computação/Análise e Desenvolvimento de Sistemas/Sistema de informação e áreas afins, com capacitação em EAD ou experiência em Educação a Distância	Professor Formador	200h	2
4	Profissional com curso Técnico em Informática, Graduação em Sistemas de Informação, Ciência da Computação ou áreas afins	Tutor	200 h	2
5	Profissional com Graduação/Tecnólogo em Comunicação Visual/Design Gráfico/ Produção Publicitária/ Programador Visual e áreas afins com capacitação em EAD ou experiência em Educação a Distância.	Professor Formador	20	1

6	Profissional Técnico em Comunicação Visual, Graduação em Produção Publicitária, Jornalismo, Comunicação Social ou áreas afins.	Tutor	20	1
<b>Total de docentes necessários</b>				08

## 12. CERTIFICADO EXPEDIDO AOS CONCLUINTES DO CURSO

Após a aprovação e integralização do Curso, será conferido ao egresso o Certificado de Qualificação em Desenvolvedor de aplicativos para Mídias Digitais pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/*Campus* Boa Vista Zona Oeste.

## 13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.741, de 16/07/2008**. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892, de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

IFRR. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRR (2019-2023)**. Disponível em: <http://www.ifrr.edu.br/pdi/pdi-2019-2023/dpi-geral/pdi-2019-2023>. Acessado em 11/05/2020.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 295/Conselho Superior, de 05 de julho de 2017**. Disponível em: <http://www.ifrr.edu.br/reitoria/pro-reitorias/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/2017/resolucao-n-o-295-conselho-superior>. Acessado em 11/05/2020.

\_\_\_\_\_. **Resolução n.º 471 - Conselho Superior, de 17 de outubro de 2019**. Aprova a reformulação do regulamento dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do IFRR.

\_\_\_\_\_. **Resolução n.º 338, de 1º de fevereiro de 2018**. Aprova a reformulação da organização didática do IFRR.

### APRECIÇÃO / APROVAÇÃO INTERNA DO PROJETO / PROGRAMA / ATIVIDADE

#### PARECER DA DIRETORIA / COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO DO *CAMPUS*

Esta Diretoria / Coordenação, considerando a Política de Extensão do IFRR é de parecer:

( ) Favorável ( ) Desfavorável à aprovação deste Projeto / Programa / Atividade de Extensão.

Data:

Nome

#### PARECER DA DIRETORIA / COORD. DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO *CAMPUS*

Esta Diretoria / Coordenação, considerando a dotação financeira e orçamentária deste Campus, é de parecer:

(  ) Favorável (  ) Desfavorável à aprovação deste Projeto / Programa / Atividade de Extensão.

Data:

Nome

**PARECER DA DIREÇÃO-GERAL DO *CAMPUS***

Esta Direção-Geral, considerando os pareceres anteriores é de parecer:

(  ) Favorável (  ) Desfavorável à aprovação deste Projeto / Programa / Atividade de Extensão

Data:

Nome

Documento assinado eletronicamente por:

- **Caio Felipe Fonseca do Nascimento**, DIRETOR DE DEPARTAMENTO - CD4 - DAP (CBVZO), em 16/05/2020 23:20:43.
- **Maria Aparecida Alves de Medeiros**, DIRETOR GERAL - CD2 - DG (CBVZO), em 16/05/2020 20:22:07.
- **Mariana Lima da Silva**, COORDENADOR - FG2 - COEXT (CBVZO), em 16/05/2020 20:09:52.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/05/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 23216  
Código de Autenticação: 02f0282a40

